



A MÃE DO REDENTOR

CARTA ENCÍCLICA SOBRE

A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

25. [...] A todos aqueles que olham com fé para Jesus, como autor da salvação e princípio de unidade e de paz, Deus convocou-os e constituiu com eles a Igreja, a fim de que ela seja para todos e cada um sacramento visível desta unidade salvífica. O II Concílio do Vaticano fala da Igreja que ainda está a caminho, estabelecendo uma analogia com o Israel da Antiga Aliança em peregrinação através do deserto. A peregrinação possui um caráter também externo, visível no tempo e no espaço, em que ela se efetua historicamente. [...] Porém, o caráter essencial desta peregrinação da Igreja é interior: trata-se de uma peregrinação mediante a fé, pela «virtude do Senhor ressuscitado», de uma peregrinação no Espírito Santo [...]. Precisamente ao longo desta caminhada-peregrinação eclesial, [...] Maria está presente, como aquela que é «feliz porque acreditou», como aquela que avançava na peregrinação da fé, participando como nenhuma outra criatura no mistério de Cristo [...]. Ela é, entre todos os que acreditam, como um «espelho», em que se refletem da maneira mais profunda e mais límpida «as maravilhas de Deus» (Atos 2, 11).

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

A vida de oração:

o combate da oração [4]

2735. [...] Quando louvamos a Deus ou Lhe damos graças pelos seus benefícios em geral, não nos importamos nada com saber se a nossa oração Lhe é agradável, ao passo que exigimos ver o resultado da nossa petição. Qual é, então, a imagem de Deus que motiva a nossa oração: um meio a utilizar ou o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo?

2736. Será que estamos convencidos de que «não sabemos o que pedir, para rezar como devemos»? Será que pedimos a Deus «os bens convenientes»? O nosso Pai sabe muito bem do que precisamos, antes que Lho peçamos, mas espera o nosso pedido, porque a dignidade dos seus filhos está na sua liberdade. Devemos, pois, orar com o seu Espírito de liberdade para podermos conhecer de verdade qual é o seu desejo.

2737. «Não tendes, porque não pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, pois o que pedis é para satisfazer as vossas paixões» (Tiago 4, 2-3). Se pedirmos com um coração dividido, «adúltero», Deus não pode atender-nos, pois quer o nosso bem, a nossa vida. [...] O nosso Deus é «ciumento» de nós e isso é sinal da verdade do seu amor. [...] «Não te aflijas, se não recebes logo de Deus o que Lhe pedes: é que Ele quer beneficiar-te ainda mais pela tua perseverança em permanecer com Ele na oração». [...]

PALAVRA PARA HOJE

Há lugar para todos

A identidade da Igreja é ser uma casa de portas abertas, a casa aberta de Deus, para chegar a todos sem exceção (cf. «A Alegria do Evangelho» [EG], 46-48). Os textos bíblicos confirmam estas repetidas afirmações do papa Francisco. A Igreja une-se a todos os «povos de toda a terra» para louvar a Deus e testemunha a alegria que enche o coração de todas as pessoas. Ela é desafiada a mostrar que Deus usa de «misericórdia para com todos», é «casa de oração para todos os povos» sem excluir ninguém. Deus não pode colocar limites ao seu amor! Há de haver nem que sejam só umas «migalhas» desse amor que cheguem a todos. «A Igreja não é uma alfândega; é a casa paterna, onde há lugar para todos com a sua vida fadigosa» (EG 47).



PERGUNTA DA SEMANA

Acredito na misericórdia e no amor incondicional de Deus?

AGOSTO: 21 A 26

FÁTIMA

CURSO DE MISSIOLOGIA

<http://cursodemissologia.blogspot.pt>



ARCIPIRESTADO DE BRAGA

www.arciprestadodebraga.pt

www.facebook.com/arciprestadodebraga

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria

BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 560